

Programa de Pós-graduação em Educação Física, Universidade Federal de Pelotas

Postgraduate Program in Physical Education, Federal University of Pelotas

Airton José Rombaldi^{1,2},
Luiz Carlos Rigo¹

¹Programa de Pós-graduação em Educação Física, Universidade Federal de Pelotas

²Grupo de Estudos em Epidemiologia da Atividade Física, Universidade Federal de Pelotas

Resumo

Este artigo apresenta o Programa de Pós-graduação em Educação Física da Universidade Federal de Pelotas (PPGEF-UFPel), sua implantação e estágio atual de desenvolvimento. O texto apresenta breve histórico do PPGEF-UFPel, os objetivos e a organização acadêmica do Programa. Apresenta também o corpo docente, as áreas de concentração, linhas de pesquisa e interesses de pesquisa, assim como as estratégias de cooperação e mobilidade. Salienta aspectos relacionados ao financiamento, dificuldades encontradas e o plano estratégico para desenvolvimento e consolidação do Programa.

Abstract

This article presents the Postgraduate Program in Physical Education from the Federal University of Pelotas (PPGEF-UFPel), its implementation and current stage. We briefly present the history of the program, its objectives and academic organization. We also present the program's faculty, research areas, as well as the partnerships developed. We discuss funding issues, difficulties and finalize presenting the strategic plan to the development and consolidation of the program.

Endereço para Correspondência

Airton José Rombaldi
Programa de Pós-graduação em Educação Física, Universidade Federal de Pelotas
Rua Luis de Camões 625 – CEP: 96055-630
Fone (fax): (53) 3273-3851
E-mail: rombaldi@ufpel.tche.br

- Recebido: 27/08/2010
- Re-submissão: 14/10/2010
- Aceito: 25/10/2010

INTRODUÇÃO

A Universidade Federal de Pelotas (UFPel), ao longo de sua existência, além de se consolidar como formadora de recursos humanos nos inúmeros cursos de graduação que funcionam regularmente, tem demonstrado forte compromisso com a pós-graduação "Stricto Sensu". Inicialmente, os cursos da área agrária se organizaram e ofereceram ao País vários programas de Mestrado e Doutorado, os quais têm contribuído para o desenvolvimento do Brasil na área.

Na medida em que a UFPel cresceu e se expandiu, outros cursos foram criados em todas as áreas de conhecimento, de modo a atender a crescente demanda por formação de recursos humanos qualificados e produção de conhecimento. Neste sentido, considerando o planejamento estratégico da UFPel, a expansão da pós-graduação por meio da criação de novos cursos de Mestrado e Doutorado, era absolutamente essencial especialmente em áreas onde já existia adequada formação e produção docente.

Por outro lado, no Rio Grande do Sul, que aparece nos relatórios da Organização das Nações Unidas (ONU) como estado de melhor desenvolvimento humano do país, existe uma realidade complexa, pois os municípios da metade norte do estado concentram os melhores indicadores, enquanto os municípios da metade sul possuem indicadores bem piores. Nos últimos 30 anos, cerca de 400 mil pessoas abandonaram a região em busca de oportunidades de trabalho. Por tudo isso, essa região constitui-se hoje, em uma das regiões brasileiras que apresenta dificuldades sócio-econômicas reconhecidas, tanto pelo governo estadual, quanto federal.

Neste sentido, a Escola Superior de Educação Física (ESEF), após ultrapassar a fase de formação de seus docentes em cursos de Doutorado e em função da infra-estrutura existente permitir a realização de pesquisa com qualidade, propôs um curso de mestrado em Educação Física na UFPel em 2006, com o objetivo de atender a necessidade estratégica da universidade em se expandir e em atender a forte demanda regional por capacitação de recursos humanos na área de Educação Física.

Este artigo objetiva apresentar o Programa de Pós-graduação em Educação Física da Universidade Federal de Pelotas (PPGEF-UFPel). As informações estão organizadas nos seguintes itens: breve histórico do PPGEF-UFPel; missão do PPG; áreas de concentração; linhas de pesquisa; nome dos professores permanentes e colaboradores do programa; processo seletivo; página na internet do PPG; principais dificuldades encontradas na atualidade; principais trabalhos desenvolvidos; principais áreas de interesse de cada docente; programas de intercâmbio e mobilidade de estudantes com outras instituições de ensino superior no Brasil e no exterior.

Breve histórico do PPGEF-UFPel

Sintonizada com as linhas de ação da política nacional de Pós-Graduação e ciente da responsabilidade e das exigências colocadas, a ESEF/UFPel assumiu o desafio de propor e sediar a criação de um curso de Mestrado. Cabe salientar que esta não foi uma decisão de momento, ao contrário, foi gestada por anos sendo fruto de um trabalho institucional que entre outros aspectos envolveram uma política de qualificação do corpo docente; a busca de uma melhor infra-estrutura e de instalações físicas capazes de qualificar o exercício do ensino, da pesquisa e da extensão; o fortalecimento do curso *Latto Sensu* de Especialização, existente na unidade por mais de 20 anos; e a implementa-

ção de uma Política Pedagógica que propiciasse condições e incentivo para o docente atuar no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão. No conjunto, essas medidas estratégicas levaram à criação de uma cultura curricular na qual também o ensino da graduação não fosse visto como um mero repasse do conhecimento acumulado, e sim como um campo fértil para a iniciação científica e a produção do conhecimento, o que resultou em um aumento significativo da produção docente e discente. Neste sentido, a proposta de curso de Mestrado em Educação Física da Universidade Federal de Pelotas foi aprovada pela CAPES/MEC em julho de 2006. O curso iniciou efetivamente em março de 2007 com conceito 3, o qual se mantém até a presente data.

Objetivos e estrutura acadêmica do PPGEF-UFPel

O Programa de Pós-graduação em Educação Física da ESEF/UFPel tem por finalidade a capacitação de recursos humanos, através da formação de mestres em Educação Física que atuem nas diversas áreas da disciplina. Pretende-se formar profissionais com alta qualificação para identificar problemas relevantes e realizar projetos de investigação científica que contribuam para o avanço do conhecimento científico na área da Educação Física e contribuir para formação e fixação de pesquisadores na região sul do estado do Rio Grande do Sul. Outra finalidade do programa é capacitar profissionais para a docência em ensino superior, uma atividade que atualmente possui como um dos requisitos básicos, a formação acadêmica de alta qualidade.

Atualmente o curso possui duas áreas de concentração: "Atividade física, saúde e desempenho" (com as linhas de pesquisa Atividade Física e Saúde e Atividade Física e Desempenho) e "Educação Física, Ciências Sociais e Humanas" (com as linhas de pesquisa Memória, Cultura e Sociedade; Aprendizagem Motora e Desenvolvimento; e Escola, Formação e Trabalho) (Quadro 1).

Processo seletivo

O processo de seleção para ingresso no Curso de Mestrado ocorre anualmente, sempre durante o segundo semestre, e abrange quatro fases: (1) análise de anteprojeto de pesquisa (eliminatória); (2) análise do currículo Lattes (eliminatória); (3) prova escrita diferenciada pelas áreas de concentração e linhas de pesquisa (eliminatória); (4) entrevista (classificatória). A análise do anteprojeto de pesquisa e a correção da prova escrita ocorrem de forma cega, não sendo possível a quem corrige identificar os concorrentes. O processo seletivo é regulado por meio de edital e amplamente divulgado tanto por meio da Internet (<http://esef.ufpel.tche.br/ppgef/>) quanto por publicação em mídia impressa.

No primeiro processo seletivo, houve 92 candidatos para as 15 vagas disponíveis; no segundo processo, 90 candidatos se inscreveram para concorrer a 22 vagas; no terceiro, 121 candidatos concorreram a 17 vagas; na seleção ocorrida em 2009 para ingresso em 2010, 90 pessoas buscaram 28 vagas; e no certame realizado em 2010 para ingresso em 2011, 110 candidatos disputaram uma das 38 vagas oferecidas, sendo que a maior demanda de candidatos, nos cinco processos seletivos ocorridos, tem sido para área de concentração de "Atividade Física, Saúde e Desempenho". A razão candidato/vaga foi de 6,1, 4,1, 7,2, 3,2, e 2,9 respectivamente, em 2006, 2007, 2008, 2009 e 2010. A relação candidatos/vaga é menor nos anos de 2009 e 2010 em função do oferecimento de maior número de vagas, fruto de intenso cadastramento de docentes permanentes no período.

Área de concentração	Linha de pesquisa	Docente	Vínculo
Atividade física, saúde e desempenho	Atividade física e saúde	Airton José Rombaldi	Permanente
		Alexandre Carriconde Marques	Permanente
		Fabrizio Boscolo Del Veccio	Permanente
		Felipe Fossati Reichert	Permanente
		Fernando Carlos Vinholes Siqueira	Permanente
		Marcelo Cozzensa da Silva	Permanente
		Marilda Borges Neutzling	Colaborador
		Marlos Rodrigues Domingues	Permanente
		Mario Renato Azevedo Jr	Permanente
		Pedro Rodrigues Curi Hallal	Permanente
	Volmar Geraldo da Silva Nunes	Colaborador	
	Atividade física e desempenho	Airton José Rombaldi	Permanente
		Alexandre Carriconde Marques	Permanente
		Fabrizio Boscolo Del Veccio	Permanente
		Felipe Fossati Reichert	Permanente
		Fernando Carlos Vinholes Siqueira	Permanente
		Marcelo Cozzensa da Silva	Permanente
		Marilda Borges Neutzling	Colaborador
		Marlos Rodrigues Domingues	Permanente
		Mario Renato Azevedo	Permanente
Volmar Geraldo da Silva Nunes		Colaborador	
Educação Física, ciências sociais e humanas	Memória, cultura e sociedade	Elizara Carolina Marin	Colaborador
		Eliane Ribeiro Pardo	Colaborador
		Luiz Carlos Rigo	Permanente
		Luciana Marins Nogueira Peil	Colaborador
		Márcio X. Bonorino Figueiredo	Permanente
		Mariângela da Rosa Afonso	Permanente
	Aprendizagem motora e desenvolvimento	Adriana Schüller Cavalli	Permanente
		Flávio Medeiros Pereira	Colaborador
		José Francisco Gomes Schild	Permanente
		Mariângela da Rosa Afonso	Permanente
		Suzete Chiviacowsky Clark	Permanente
		Telmo Pagana Xavier	Colaborador
	Escola, formação e trabalho	Luiz Fernando C. Veronez	Colaborador
		Márcio X. Bonorino Figueiredo	Permanente
		Maristela da Silva Souza	Colaborador
		Valdelaine da Rosa Mendes	Permanente

Organização administrativa

O PPGEF-UFPel é administrado por um órgão deliberativo (Colegiado), um órgão executivo (Coordenação) e um órgão de apoio administrativo (Secretaria). Ao Colegiado cabem as decisões didático-pedagógicas e científicas relativas ao Programa. O Colegiado é composição pelo Coordenador, (presidente), Coordenador adjunto (vice-presidente), pelos professores permanentes e colaboradores e um representante discente. Da implantação do Programa até setembro de 2011 a Coordenação do PPGEF-UFPel é dos professores Airton José Rombaldi (Coordenador) e Luiz Carlos Rigo (Coordenador adjunto).

Corpo docente, áreas de concentração e projetos de pesquisa

Atualmente, por imposição do contínuo processo de credenciamento e recredenciamento implantado no programa, o corpo docente do Programa é constituído por 16 docentes permanentes e nove colaboradores que estão distribuídos nas áreas de concentração e linhas de pesquisa apresentadas no Quadro 1.

A área de concentração em Atividade física, saúde e desempenho desenvolve projetos de pesquisa com enfoque nos determinantes da atividade física e o impacto sobre a saúde populacional que o comportamento sedentário pode trazer,

principalmente no campo das doenças crônicas. Além disso, também é de interesse da área o estudo de intervenções e ensaios que avaliem programas de exercício físico e suas consequências sobre o rendimento físico-esportivo, investigando os mecanismos fisiológicos envolvidos neste processo.

Já a área de concentração Educação Física, ciências sociais e humanas está interessada em estudos e pesquisas que têm como objetivo a produção de conhecimentos no âmbito da aprendizagem, do desenvolvimento e da cultura corporal de movimento integradas à Educação Física, ao esporte e ao lazer. Além disto, aborda diferentes temáticas com orientações teórico-metodológicas típicas de estudos nas esferas social, cultural, educacional, histórica, filosófica e comportamental.

O PPGEF-UFPel, além de contar com um docente detentor de bolsa produtividade/CNPq, vem demonstrando potencial para aprovação dos projetos nas agências de fomento. Desde 2007, vários docentes permanentes tiveram projetos aprovados no Edital Universal do CNPq e na Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS). Além disso, o PPGEF-UFPel vem obtendo anualmente apoio dos editais Pró-equipamentos da CAPES/MEC e, em 2009, obteve êxito na aprovação no edital CTINFRA do Ministério de Ciência e Tecnologia, em associação com o PPG em Epidemiologia - UFPel.

O PPG mantém vínculos de pesquisa com diversas instituições nacionais e internacionais, incluindo a Universidade Federal de Santa Catarina, a Universidade de Pernambuco, a Universidade de São Paulo, a Universidade Federal do Paraná, a Universidade Federal da Paraíba, o Centro para o Controle e Prevenção de Doenças (EUA), a Universidade do Texas (EUA), o Instituto de Saúde da Criança (Inglaterra), entre outras.

Principais dificuldades encontradas para o desenvolvimento do programa

Apesar de reconhecermos os esforços das agências de fomento, em especial da CAPES, no sentido de aumentar os

recursos financeiros direcionados ao número de cotas de bolsas, a demanda é muito superior ao número de cotas oferecido. O fato de estarmos situados numa região economicamente deprimida aumenta a importância do valor da bolsa para o sustento dos alunos e para bancar o custo do desenvolvimento dos projetos de pesquisa, exigindo que significativa parcela dos alunos continue trabalhando durante a realização do curso de mestrado.

Por outro lado, a localização da Educação Física na área 21 da CAPES (juntamente com Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia), dentro da grande área da saúde, faz com que sejamos avaliados segundo critérios inerentes a grande área. Neste sentido, a área de concentração em Educação Física, ciências sociais e humanas tem dificuldade em publicar em periódicos considerados qualificados pelos critérios da grande área, fato que também se verifica nos demais programas de pós-graduação. Para reduzir a diferença entre a produção científica considerada adequada entre as áreas de concentração do programa, estamos trabalhando no sentido de propor à coordenação da área 21 modificações no Qualis-periódico e realizando ações de planejamento que permitam reduzir as diferenças no médio prazo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implantação do PPGEF-UFPel permitiu desenvolver plenamente a área da Educação Física na metade sul do estado do Rio Grande do Sul, atendendo enorme demanda reprimida e desenvolvendo plenamente as potencialidades regionais. O programa planeja submeter a CAPES, ainda no ano de 2011, projeto de criação do curso de doutorado e, para o triênio em vigor (2010-2012), a necessária elevação do conceito.

Contribuição dos autores

Airton José Rombaldi e Luiz Carlos Rigo redigiram o manuscrito e o revisaram até a elaboração da versão final.